

TORTURA

DENÚNCIA ANÔNIMA PERMITE QUE POLÍCIA MILITAR INTERROMPA SALVE NO JARDIM SHANGRI-LÁ

OS POLICIAIS conseguiram deter um dos suspeitos

REDAÇÃO DS

A Polícia Militar atendeu na noite de domingo, 31 de maio, uma ocorrência de agressão no bairro Jardim Shangri-lá, em Tangará da Serra. O caso foi trazido as equipes por denúncia, informando que três indivíduos perseguiam um homem e o agrediam com pedaços de madeira.

Durante as diligências, os suspeitos foram localizados na Rua 27. Ao perceberem a aproximação da viatura, os três fugiram em direções distintas. Os policiais conseguiram deter um dos suspeitos.

Na sequência, a equipe retornou ao local onde um dos suspeitos havia sido visto entrando em uma residência correndo. Ao adentrar ao quintal da residência, foi localizada uma mulher com lesões nos joelhos, que relatou ter sido agredida fisicamente por três homens. Foi solicitado



FOTO: DIVULGAÇÃO

AGREDIAM COM PEDAÇOS DE MADEIRA

a ela para que aguardasse naquele local. Contudo após a equipe policial realizar buscas no interior da residência e fundos do

quintal, ao retornar aonde estava, ela já havia saído.

Apesar das buscas realizadas na região, os outros dois suspeitos não foram

localizados. Uma testemunha informou que os envolvidos teriam solicitado uma corda para amarrar as vítimas, alegando que

aplicariam um “salve”.

Posteriormente, a vítima masculina entrou em contato com a Polícia Militar e foi localizada. Ele relatou que foi agredido pelos três suspeitos com pedaços de madeira, assim como uma mulher que o acompanhava, porém relatou não saber informar os dados pessoais dela. A vítima apresentava diversos ferimentos decorrentes das agressões.

Durante a abordagem ao suspeito detido foi localizado com ele um aparelho celular, que, segundo relato do conduzido, pertenceria à vítima masculina.

Diante dos fatos, o suspeito foi encaminhado à Delegacia de Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, juntamente com os materiais apreendidos, para as providências cabíveis.

Dois suspeitos seguem não identificados, e a população pode contribuir com informações através do 197 (Polícia Civil) ou 190 (Polícia Militar).

MAIO AMARELO

Lei Seca resulta na prisão de 76 condutores por embriaguez ao volante

FORAM FISCALIZADOS 1.072 veículos e realizados 1.098 testes de alcoolemia em 10 municípios de Mato Grosso

WILLIAN SILVA / SESP - MT

A Campanha Nacional da Operação Lei Seca, realizada neste fim de semana, resultou na prisão de 76 condutores por embriaguez ao volante em 10 municípios de Mato Grosso. A ação ocorreu em 20 estados e faz parte do encerramento da Campanha Maio Amarelo.

O maior número de prisões por embriaguez ao volante ocorreu em Sorriso, com 24 detenções, seguido de Tangará da Serra, com 11 prisões, e Rondonópolis, com 10 detenções.

Conforme o balanço do Gabinete de Gestão Integra-

TANGARÁ, COM 11 PRISÕES

da (GGI), responsável pela realização das operações em Mato Grosso, foram fiscalizados 1.072 veículos e realizados 1.098 testes de alcoolemia e lavrados 873 Autos de Infração de Trânsito (AIT).

A fiscalização expediu 146 infrações por conduzir veículo sob efeito de álcool, 59 por recusa ao teste de alcoolemia, 163 por não possuir habilitação e 188 por irregu-



FOTO: DIVULGAÇÃO

laridades na documentação do veículo, entre outras.

Do total de veículos abordados, 438 foram autuados e 328 removidos.

As abordagens ocorreram nos municípios de Cuiabá, Rondonópolis, Nova Mutum, Alta Floresta, Cáceres, Tangará da Serra, Sinop, Barra do Garças, Sorriso e Campo Verde.

A Operação Lei Seca é desenvolvida pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e realizada em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.